

Boletim Semanal 11/2024 – 14 de março de 2024

CARNE BOVINA

** Méd. Veterinário Thiago De Marchi da Silva*

O Ministério da Agricultura anunciou recentemente a habilitação de 25 frigoríficos brasileiros que poderão exportar carne bovina à China. Essa foi a primeira habilitação em cinco anos e o maior número de plantas autorizadas de uma só vez na história.

O país asiático é o maior importador de carne brasileira, adquirindo, ano após ano, aproximadamente metade dos bovinos abatidos no país. Só em janeiro foram 96,3 mil toneladas de carne importada do Brasil, a um valor de US\$ 426.3 milhões de dólares, atingindo em média US\$ 4.426 por tonelada.

CEBOLA

**Eng. Agrônomo Paulo Andrade*

Em meados de janeiro passado a colheita de cebola encerrou seu ciclo 2023/2024, tendo sido retirados do solo 86,7 mil toneladas (t.) em 2,6 mil hectares (ha), conferido pelas 32,8 t/ha da produtividade estabelecida. Até o final de fevereiro próximo cerca de 10,0% da safra ainda estava em posse dos cebolicultores.

Sob a influência do mercado do clima, com bolsões de calor, precipitações acima

da média e baixa insolação na primavera - épocas de desenvolvimento e maturação/bulbificação da aliícea - cerca de 10,0 ha foram perdidos, associados à redução de 8,9% no volume e 8,5% no rendimento por área ao que foi projetado no início dos plantios, que eram de 95,2 mil t. e 35,8 t/ha.

O excesso de chuvas e as altas temperaturas durante o período influenciaram na qualidade, oferta e preços do produto.

Ao produtor rural o preço médio nominal anual recebido para a cebola em 2023 foi de R\$ 2,59/kg, 12,5% abaixo dos R\$ 2,96/kg praticados em 2022. Com a redução gradual da oferta da cebola autóctone, os preços nesta semana estão em R\$ 3,50/kg no campo.

No atacado da Ceasa/Curitiba a cebola pera nacional foi transacionada a R\$ 75,00/sc20kg em 02/01/24, R\$ 100,00/20kg em 05/02 e alçando R\$ 110,00/20kg no fim do mês passado. Neste início de semana a cotação foi de R\$ 100,00/20kg. Assim, desde o início do ano, houve um acréscimo de 33,3%, apesar de uma ligeira queda de 9,1% em relação ao preço na última semana do mês de fevereiro.

Quando se analisa o quilograma dos preços da cebola nas cinco Ceasas/PR, o produto teve em 2023 um preço médio nominal de R\$ 3,28, sendo a menor cotação em setembro R\$ 2,43/kg e a maior em novembro R\$ 4,98/kg.

No varejo praticou-se um preço médio nominal anual de R\$ 4,42 o quilograma em 2023, sendo a menor cota em agosto com R\$ 3,53/kg e o maior preço em novembro com R\$ 6,35/kg. No último mês a cotação foi de R\$ 6,12/kg para a cebola.

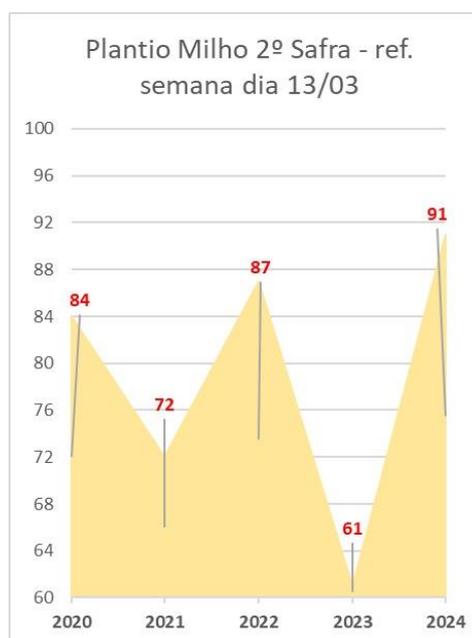
Compreende-se a necessidade do consumidor final em trocar seu capital financeiro por produtos a preços baixos, por outro lado a agricultura é uma fábrica de alimentos a céu aberto, dependente da incerteza do clima além de outros fatores que compõem o custo de produção, sendo o produtor rural um tomador de preços e o elo mais frágil deste sistema produtivo.

Destarte o clima tendendo a normalidade, mesmo com possibilidade de La Niña, os plantios da nova safra se iniciarão em meados de maio nos campos paranaenses, com os agricultores focados em ofertar alimentos em quantidades e qualidades adequadas à população em geral.

MILHO

Adm. Edmar Wardensk Gervasio

O plantio da segunda safra de milho 2023/24 superou os 91% da área estimada de 2,4 milhões de hectares. Nos próximos dias deverá ocorrer a conclusão do plantio. De modo geral, o plantio aconteceu antecipadamente em praticamente todo o Estado. Com isso os riscos com temperaturas mais baixas ou geadas ao final do ciclo ficam reduzidos, principalmente na região oeste do estado onde este risco é acentuado.



Já em relação à primeira safra de milho 2023/24 a colheita chegou a 82% e a finalização da colheita deve acontecer também nos próximos 15 dias

Boletim Semanal 11/2024 – 14 de março de 2024

SOJA

Adm. Edmar Wardensk Gervasio

A produção nacional de soja foi revisada para baixo esta semana pela Conab. O relatório apontou que deverão ser produzidas no Brasil 146,8 milhões de toneladas, neste momento representando uma queda de 5% quando comparado à produção da safra anterior que foi de 154,6 milhões de toneladas. Apesar de uma produção menor no Brasil, os preços da oleaginosa seguem pressionados e com viés de queda, justamente por uma grande disponibilidade de soja no mundo. O USDA, departamento de agricultura dos Estados Unidos, aponta que a produção de soja será de 396,8 milhões de toneladas, uma alta de 4,9% quando comparado à safra anterior. Isto representa mais de 18 milhões de toneladas disponíveis no mercado, volume equivalente à safra atual paranaense.

No Paraná a colheita evolui e chegou a 73% dos 5,8 milhões de hectares plantados nesta safra. Da área restante para colher, 72% tem condição boa de campo, enquanto 25% apresenta condição mediana e 3% tem condição ruim.

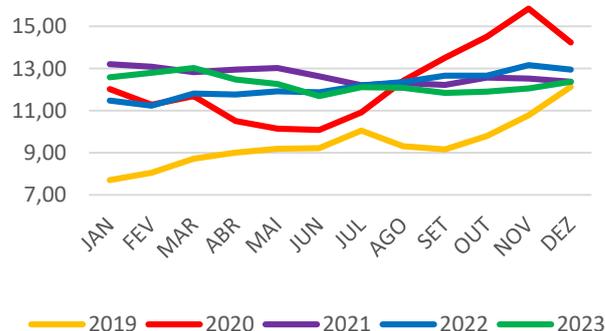
SUÍNOS

Med. Veterinária Priscila Cavalheiro Marcenovicz

Em 2023, o preço médio de atacado dos principais cortes de carne suína pesquisados pelo Deral no Paraná (lombo sem osso, paleta com osso e pernil com osso) foi de R\$ 12,27 o kg, sendo que no mesmo ano os preços variaram de R\$ 11,69 (preço mínimo) a R\$ 13,03 (preço máximo) o kg, uma variação de aproximadamente 10,3%.

Essa foi a segunda menor variação registrada nos últimos cinco anos. A menor variação foi registrada em 2021 (7,6%) e a maior em 2019 (57,2%), ano em que o preço da carne suína quase dobrou (de R\$ 7,71 em janeiro a R\$ 12,13 em dezembro) ao longo dos meses, conforme ilustra o gráfico a seguir.

Preço Carne Suína Atacado 2019-2023



O mesmo comportamento foi observado no varejo no ano de 2023, em

Boletim Semanal 11/2024 – 14 de março de 2024

que o preço médio dos cortes de carne suína no Paraná variou de R\$ 16,71 a R\$ 18,70 (10,6%), sendo o preço médio dos doze meses de R\$ 17,59 o kg.

FRANGO

Med. Veterinário Roberto Carlos Andrade e Silva

O custo de produção do frango vivo no Paraná, especificamente em aviários tipo climatizado em pressão positiva, apresentou uma redução próxima de 0,6% em janeiro de 2024, conforme indicado pela Embrapa Suínos e Aves (CNPASA).

O valor atingido foi de R\$ 4,39/kg, marcando uma diminuição de R\$ 0,02 por quilo em comparação com o mês anterior (R\$ 4,41/kg) e uma expressiva queda de 17,79% em relação a janeiro de 2023 (R\$ 5,34/kg).

O Índice de Custos de Produção de Frango (ICPFrango) acompanhou essa tendência, atingindo +340,02 pontos em janeiro de 2024, representando uma ligeira queda de -0,4% em relação ao mês anterior.

No acumulado do ano, o ICPFrango registrou uma variação de -0,4%, enquanto

nos últimos 12 meses, a redução foi de -17,77%.

Destaca-se que, em comparação com o mês anterior, houve aumento nos gastos com ração das aves (+0,15%), queda significativa em sanidade (-16,38%), genética (-1,67%) e energia elétrica / calefação e cama (-0,18%), e estabilidade em transporte e mão-de-obra.

Os custos com ração/nutrição experimentaram uma notável queda de 21,91% em 12 meses, representando 68,20% do ICPFrango.

A aquisição de pintinhos de um dia/genética, pesando 14,78% sobre o ICPFrango, teve uma redução de -16,38% no ano e nos últimos 12 meses.

No Paraná, com coeficientes técnicos específicos (área 1.500m², peso 2,9 kg, mortalidade 5,5%, CA 1,7 kg, 6,2 lotes/ano), a alimentação dos frangos de corte, o principal item no custo de produção, representou 68,33% no custo total em janeiro de 2024 (R\$ 3,00/kg), refletindo um acréscimo de 0,33% em relação a dezembro e uma redução expressiva de 21,88% em comparação a janeiro de 2023 (R\$ 3,84/kg).

Boletim Semanal 11/2024 – 14 de março de 2024

Em relação aos insumos essenciais para a nutrição das aves, o preço do milho no atacado paranaense foi de R\$ 59,31/sc 60 kg em janeiro de 2024, registrando um aumento de 1,21% em comparação com o mês anterior e uma redução significativa de 31,35% em relação a janeiro de 2023. O farelo de soja atingiu R\$ 2.276,84/tonelada, apresentando uma queda de 9,2% em relação a dezembro de 2023 e uma expressiva redução de 27,8% em comparação a janeiro de 2023.

Nos principais estados produtores de frangos de corte e carnes, os custos de produção em janeiro de 2024 foram de

R\$ 4,50/kg em Santa Catarina (2,4% menor em relação ao mês anterior: R\$ 4,61/kg) e R\$ 4,54/kg no Rio Grande do Sul (0,7% menor que o custo de dezembro: R\$ 4,57/kg).

O preço nominal médio do frango vivo ao produtor no Paraná foi de R\$ 4,59/kg em janeiro de 2024, representando uma leve retração de 0,9% em relação ao mês anterior (dezembro: R\$ 4,63/kg). O preço nominal médio de 2023 encerrou em R\$ 5,36/kg, situando-se 20,56% acima do custo médio anual de produção do frango vivo, que fechou em R\$ 4,67/kg